PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 2072/MAP – 04 Março 2011

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data

ASSUNTO: **RESPOSTA AO REQUERIMENTO N.º 30/XI/2ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 298/2011 de 04 de Março do Gabinete do Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho

MO

Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - PORTUGAL * Telef: + 351 21 392 05 00 Fax: + 351 21 392 05 15

Of. N.: 298/2011
Data: 04-03-2011

GABINETE DO MINISTRO DOS
ASSUNTOS PARLAMENTARES
ENTRADA N.º: 1865
DATA: 04-03-2011

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
Gabinete do Ministro

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dr. Luís Guimarães de Carvalho
Palácio de S. Bento
1249 - 068 LISBOA

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 30/XI/2.ª DE 1 DE OUTUBRO DE 2010
AVALIAÇÃO DO DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS (DEFIC 2010)

Caro colega

Em resposta ao ofício n.º 8437/MAP, remetido por V. Exa. em 1 de Outubro de 2010, relativo ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me o Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de esclarecer o seguinte:

1. De acordo com a informação prestada pela Autoridade Florestal Nacional (AFN), entidade que coordena o programa nacional de sapadores florestais, existe uma grande variabilidade dos custos de funcionamento das equipas de sapadores florestais, dependendo da região onde operam. Todavia, pode indicar-se um valor médio anual de despesa de funcionamento de 70.000€:

   - Despesas com pessoal: 57.000€;
   - Despesas de manutenção da viatura e equipamentos: 11.500€;
   - Despesas com acompanhamento técnico - 1.080€;
   - Apoio administrativo, comunicações e outras despesas - 420€.

   A fixação dos salários, o pagamento dos encargos sociais, seguros e outras despesas de funcionamento, nomeadamente combustíveis e manutenção da viatura e o enquadramento técnico da equipa é da inteira responsabilidade das entidades patronais.

Os salários variam desde o salário mínimo nacional até cerca de 650€. Essa variação é sobretudo regional, de acordo com a procura/oferta de trabalho (valor médio do salário - 540,00€).

O Estado, nos termos do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 109/2009, de 15 de Maio, presta um apoio anual ao funcionamento das equipas no montante de 35.000€/equipa/ano, correspondente aos trabalhos de serviço público de gestão florestal e defesa da floresta realizados durante seis meses de funcionamento ao serviço do Estado e acordados no protocolo celebrado para o efeito com a Autoridade Florestal Nacional. Em 2010, este apoio cifrou-se em 8,96 milhões de euros, transferidos do orçamento do Fundo Florestal Permanente.

2. No âmbito das responsabilidades da Autoridade Florestal Nacional no Dispositivo Nacional de Combate a Incêndios Florestais 2010, foram contratados 21 elementos para integrar as equipas GAUF (Grupo de Análise e Uso do Fogo).

   O valor contratualizado foi de 265.000€+IVA para 2 meses e meio de trabalho, o que perfaz um valor mensal de 106.000€ + IVA.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Gabriela Freitas